

ATA DA 39^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA EMBRAPA – COAUD (07.04.2020)

No dia 07 de abril de 2020, às 9 horas, por videoconferência realizada no endereço eletrônico: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/coaud-embrapa, realizou-se a 39ª Reunião Ordinária do Coaud com a presença dos Srs. Gilson Alceu Bittencourt, João Paulo de Medeiros Lima e Luciano Fernandes. A reunião foi iniciada pelo Presidente Gilson, que passou ao cumprimento da seguinte pauta:

Item 01 – Gestão do Processo de Cessão de Empregados - Acompanhamento dos empregados cedidos

- Atendimento ao Memorando nº 23/2020 SEI 21148.013077/2019-63
- Responsável: Giovana Zappala (Gerente GGP)

A Sra. Giovana apresentou o quadro de cessão de empregados da Embrapa com informações sobre quantos e quais são os empregados cedidos para cada órgão, seus cargos na Embrapa, os custos de remuneração e encargos referentes ao mês de fevereiro de 2020, que somaram R\$ 3,67 milhões. Os empregados estão cedidos principalmente para o Mapa e para as Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (Oepas), além de outros ministérios e órgãos federais e estaduais, Ceres, Crediembrapa e Sinpaf. Não há informações sobre quais são os cargos ocupados pelos empregados cedidos. A Gestora informou que encontra-se em elaboração a Política de Cessão de Empregados, a qual estabelecerá critérios a serem cumpridos quando da solicitação de cessão de empregados. inclusive informações sobre os cargos a serem ocupados, permitindo avaliar se existe relação entre eles e seus cargos na Embrapa. O Coaud questionou sobre a cessão de empregados de cargo de nível médio, o que poderia caracterizar a sobreposição de interesses pessoais sobre os institucionais, e pediu informações adicionais sobre a cessão de 12 empregados ao Sinpaf sem que haja nenhum ressarcimento à empresa. A Sra Giovana informou que a Embrapa já está providenciando a cobrança do ressarcimento de 8 dos 12 empregados cedidos ao Sinpaf, conforme determina a CLT.

Manifestação do Coaud: O Coaud sugeriu que a Política que está sendo elaborada, inclusive por sugestão do próprio Coaud, também estabeleça critérios que procurem viabilizar o retorno de empregados cedidos anteriormente à órgãos que não tenham relação direta com as atividades desenvolvidas pela Embrapa, ou que suas liberações não estejam explicitamente previstas na legislação vigente. O Comitê solicitou que seja apresentada a proposta da Política de Cessão de Empregados assim que ela for concluída e aprovada. O Comitê solicitou que seja informado sobre o andamento do ressarcimento de parte dos empregados cedidos para o Sinpaf.

Item 02 – Supervisionar as atividades desenvolvidas na área de controle interno (Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controle interno)

- Atendimento ao Memorando nº 24/2020 SEI 21148.007523/2019-09
- Responsável: Angélica Gomes Chefe da SDI

A Sra. Angélica passou a palavra para o Sr. Luciano Sachetti (GRID/SDI) fazer a apresentação. Ele iniciou descrevendo os Controles Internos com a abordagem do monitoramento do processo de governança da Empresa, em atendimento do IG-SEST, AvaliaSest, Monitor, E-aud (CGU) e TCU, demostrando o ciclo de monitoramento das informações no âmbito da Embrapa, o conceito, o objetivo e seus resultados.

Página 1 de 3

P



No IG-SEST demonstrou o resultado do 4º ciclo de avaliação com as seguintes dimensões: i) Gestão, Controle e Auditoria (19 itens) - 9 itens atendidos e 10 não atendidos; ii) Transparência das informações (12 itens) - 11 itens atendidos e 1 não atendido; e iii) Conselhos, Comitês e Diretorias (16 itens) - 13 itens atendidos e 3 não atendidos. A Sra. Angélica detalhou os itens por blocos, demonstrando em gráfico o monitoramento do cumprimento dos itens do IG-SEST e a evolução entre os meses de fevereiro de 2019 e de 2020. As informações estão sendo finalizadas e serão apresentadas à Sest no final do mês de abril.

Apresentou os dados do Avaliasest, informando que a SEST estuda integrá-lo ao IG-SEST, e que a próxima atualização do Avaliasest será em abril/20.

Com relação à CGU, em fevereiro de 2020 havia um total de 419 recomendações, das quais 288 já foram atendidas e 38 foram canceladas.

No caso do TCU, aquele Tribunal informou que em maio do corrente ano será realizado o Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública e a empresa está se preparando para o atendimento. O último levantamento feito pelo TCU na Embrapa foi em 2018.

A Gestora informou que apresentou proposta à Presidência da Empresa para criação de uma Secretaria de Gestão da Governança Corporativa com dedicação exclusiva ao tema, que atualmente é realizada pela SDI em conjunto com outras áreas, o que dificulta a coordenação e o cumprimento dos requisitos da Gestão de Riscos e do Sistema de Controles Internos.

Sobre Gestão de Riscos, o Sr. Luciano Sachetti informou que os processos foram classificados em: i) **Críticos**: que devem ser mapeados em no máximo 1 (um) ano; ii) **Moderados**: que devem ser mapeados em no máximo 3 (três) anos; e iii) **Leves**: que devem ser mapeados em no máximo 5 (cinco) anos. Em 2019 foram capacitados os funcionários que serão pontos focais das Secretarias para o tema, além de ter sido mapeado 1 (um) processo crítico em cada Secretaria. Em 2020 serão mapeados 21 processos classificados como críticos na Sede da Empresa.

As ações de mapeamento dos processos inclui a definição de objeto do processo, levantamento de riscos e probabilidade de impacto, e o estabelecimento de planos de ação para realizar controles, além de definir indicadores de mensuração dos controles. Periodicamente será avaliado o cumprimento dos planos de ação, com indicadores de efetividade, que verificarão a implantação ou não do controle, e de qualidade, para mensurar se o controle está funcionando.

O Sr. Luciano Sachetti apresentou o Relatório Trimestral de Integridade, 1º trimestre de 2020, seguindo os critérios adotados pela CGU. O programa de Integridade na Embrapa funciona por meio de quatro eixos: i) comprometimento e apoio da alta direção; ii) instância responsável pelo Plano de Integridade; iii) análise de riscos; e iv) monitoramento contínuo. As principais ações da integridade na Embrapa foram: a criação da Gerência de Riscos, Integridade e Transparência (GRIT/SDI) em 2018; a publicação da Política de Riscos, Integridade, Conformidade e Controles Internos em 2019. O atual status do Programa de Integridade da Embrapa conta com 15 ações, sendo 9 já atendidas, 3 em andamento e 3 programadas para 2020.

Manifestação do Coaud:

O Colegiado solicitou a SDI que apresente na reunião do Comitê de agosto os processos críticos mapeados em 2019 pelas Secretarias, apresentando seu detalhamento e as ações de mitigação dos riscos. O Colegiado registrou sua preocupação com o tema "riscos" na Empresa, avaliando que o processo continua lento e aquém do que considera possível, mesmo com as limitações de pessoal informadas.

O Colegiado também registrou sua preocupação com a Área de Controle Interno, avaliando que a empresa precisa melhorar suas ações de monitoramento do conjunto de suas atividades. Na prática, a Embrapa tem deixado o papel do controle interno para a auditoria

Página 2 de 3



interna, o que resulta em um grande número de constatações e recomendações que poderiam ser evitadas se o Controle Interno fosse mais efetivo. O Coaud se colocou à disposição para discutir melhor o assunto com a SDI na busca de seu aperfeiçoamento. Ainda para o próximo mês de agosto, o Coaud solicita que a SDI informe sobre o posicionamento da alta direção sobre a gestão da área de controle interno da Empresa, bem como sobre o acompanhamento das ações propostas e em execução na área de integridade para 2020.

Item 03: Informes e Encerramento

Responsável: Coaud: definir o cumprimento do Art. 43, inc. VI do Estatuto: avaliar e monitorar, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas.

Manifestação do Coaud: O Comitê solicitou que na sua reunião de maio seja convidada a área responsável pela implementação da Política de Partes Relacionadas, aprovada em 2019, para verificar: 1) quais foram as partes relacionadas com as quais a Embrapa manteve relação financeira ou negocial de cessão ou troca de bens e serviços; 2) quais foram as transações efetivadas e o montante financeiro envolvido; 3) pareceres jurídicos que avaliaram ou justificaram essas transações, se houver; 4) A reunião devera ter a participação da Auditoria Interna.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, secretária, e pelos membros do Comitê de Auditoria, podendo ser extraídas cópias para as providências necessárias.

Presidente

LUCIANO FERNANDES

Membro

don fouls de Mideinos Lino JÕÃO PAULO DE MEDEIROS LIMA

MAIRMA ALVES DE FARIAS

Secretária